

É com satisfação que apresentamos este Dossiê da Pensamentos em Design com artigos selecionados do *Colóquio Internacional de Design – 2023*.

Realizado em Belo Horizonte, e sediado na Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais, o *Colóquio* se destaca, desde sua primeira edição em 2011, por retirar do obscurantismo questões que são latentes no Design, mas que, dificilmente vêm à tona. Em 2023, na sexta edição do *Colóquio*, discutimos as “Epistemologias Latino-americanas”, procurando caminhos possíveis para o reconhecimento da identidade latino-americana. Percebemos a hegemonia dos países do Norte frente aos processos produtivos e, principalmente, do pensamento que constitui o ensino, a produção e a pesquisa no Design. Para o congresso, conclamamos os pesquisadores de toda a América Latina para discutir: é possível um Design latino-americano? E a resposta, por sua riqueza e diversidade, ensinou, além dos anais, a produção de um dossiê com artigos representativos dos cinco eixos temáticos: *Design, materiais e tecnologias, Design educação e divulgação científica, Design e práticas de consumo, Design para a cidadania, e Design e identidade*. Todos os eixos encontram-se bem representados nesta edição.

O primeiro artigo da seção ARTIGOS COMPLETOS é a única contribuição que deriva do fluxo contínuo da revista *Pensamentos em Design*. **Por uma definição satisfatória a partir de um conjunto de definições potenciais: uma análise dos arquivos online da World Design Organization**, de Marcos Namba Beccari, Bolívar Teston de Escobar e Maurício Perin Neves da Silva, tem como objeto de análise as definições de design elaboradas pela World Design Organization (WDO), anteriormente International Council Societies of Industrial Design (ICSID). Os autores traçam um esboço genealógico acerca das transformações discursivas do design da segunda metade do século XX aos anos 2010, apresentam debates publicados em torno do ICSID/WDO, e delimitam a abordagem metodológica por meio do procedimento de recuperação de páginas arquivadas na internet com os principais marcos teóricos que levaram o ICSID/WDO a redefinir o design. Como resultado, observam um direcionamento a uma definição de “design integrado” que dilui, estrategicamente, as especificidades do campo.

O eixo *Design, Materiais e Cidadania*, conta com três artigos. O primeiro **Gestão de design na América Latina: uma revisão sistemática**, de Rodrigo Augusto de Sousa Cavalcante, Marina Schmitt e Eugenio Andrés Díaz Merino, apresenta um panorama das publicações sobre gestão de design identificando principais periódicos, autores, instituições, palavras-chaves e índice de citação utilizados nas pesquisas, com foco nos países da América Latina. Os autores dividiram os aspectos metodológicos em: (i) revisão sistemática da literatura, em quatro bases de dados e nos anais das cinco edições do *Colóquio Internacional de Design*; e (ii) análise bibliométrica. Como resultado foram selecionados 66 artigos para análise bibliométrica, sendo 49 publicações do Brasil, as quais demonstraram a relevância de quatro autores, duas universidades e dois periódicos

brasileiros no desenvolvimento de pesquisas na área, seguido por Chile, México, Colômbia e Equador. Além disso, os autores constataram um crescimento na quantidade de trabalhos sobre a temática no Colóquio Internacional de Design, totalizando 14 artigos.

Em seguida, um representante do eixo *Design para a cidadania*, mas como no artigo anterior, pauta sua pesquisa pela análise de base de dados, **As principais consequências sociais dos filtros de aparência do Instagram para as mulheres a partir de uma revisão integrativa de literatura**, de Larissa Buenano Ribeiro, Ricardo Triska e Grazielly Alessandra Baggenstoss, investiga as principais consequências sociais dos filtros de aparência do Instagram nas mulheres, ao analisar artigos encontrados nas seguintes bases de dados: Scopus; Scielo; Web of Science; Networked Digital Library of Theses and Dissertations (NDLTD); Open Access Theses and Dissertations (OADT); Pubmed; Proquest Dissertations and Theses (PQDT); Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Portal de Teses Capes; e Google Acadêmico. Os autores enfatizam a relação do uso desses filtros com a busca por estereótipos branco, magro, jovem e rico, com interferências na autopercepção imagética das mulheres, nos comportamentos alimentares para o emagrecimento ou para o medo de ganhar peso e na realização irrestrita de procedimentos estéticos.

Já, no eixo *Design educação e divulgação científica* temos quatro estudos. O primeiro, atento aos novos recursos tecnológicos, **Design da informação e transmidialidade: possibilidades e desafios no jornalismo científico**, de Daniela Martins Barbosa Couto, discute o jornalismo pós-industrial marcado pelas tecnologias disruptivas, processos automatizados e uso de inteligência artificial para produção de diferentes conteúdos. Nesse cenário, a narrativa transmídia e o design da informação podem se inter-relacionar para potencializar a presença do narrador benjaminiano, contribuir com a humanização das histórias e, por conseguinte, com a atividade jornalística. A autora defende que é possível refletir sobre como os conteúdos podem ser construídos e humanizados e, a partir do design da informação e da narrativa transmídia, e propor estratégias que potencializem a figura do narrador no jornalismo científico.

Também no eixo *Design educação e divulgação científica*, sendo mais uma pesquisa ancorada em base de dados, **Design, comunicação e semiótica: estudo das publicações sobre o tema na plataforma de periódicos da Capes**, de Taís de Souza Alves Coutinho e Frederico Braidá, aborda o cenário das interações entre “design, comunicação, semiótica” no âmbito da publicação de artigos no portal de Periódicos da Capes e evidencia como a relação entre as áreas tem sido explorada pelos pesquisadores. O trabalho revela as associações entre a temática, as principais abordagens e os autores mais utilizados nas pesquisas. O banco de dados escolhido pelos autores foi o portal de periódicos da Capes, com artigos publicados entre 2004 e 2022. Com a aplicação do método de revisão sistemática de literatura (RSL), o resultado aponta uma variedade de áreas de estudos, com temas diversos e que não necessariamente abrangem o design, a comunicação e a semiótica simultaneamente, e as áreas podem ser consideradas transversais em contextos diversos do pensamento científico.

Na sequência, dentro do eixo *Design e práticas de consumo* e em conexão com os temas da arte **Análise do design gráfico de Lygia Pape na indústria de produtos alimentícios Piraquê à luz de subsídios da semiótica**, de André Antônio de Souza, André Luiz Carvalho Cardoso e Lucy Niemeyer analisam uma amostra dos itens que Lygia Pape concebeu para a indústria de produtos alimentícios Piraquê, realizada com subsídios de Semiótica. Em uma avaliação de

caráter exploratório, os autores evidenciam que a artista conduziu o projeto de cada artefato com bastante cuidado, de tal modo que cada qual constitui uma produção única, à maneira das obras de arte. É possível que esta dedicação possa ter contribuído de alguma maneira para diferenciar a criação, gerando um grau de atratividade que propicia a sua conservação.

Primeiro de três artigos no eixo *Design e identidade* **Livros cartoneros: feralidades latino-americanas**, de Carolina Noury da Silva Azevedo e Marina Sirito de Vives Carneiro, busca compreender o fenômeno cartonero relacionando essa prática, desde a aparição da primeira cartonera na Argentina, Eloisa Cartonera, à ideia de fera, baseada na perspectiva do projeto Feral Atlas, desenvolvido pela antropóloga Anna Tsing. No projeto, o termo feral está relacionado aos eventos que emergiram por meio de projetos humanos, mas que não são controlados por eles. Para as autoras, a feralidade cartonera estaria relacionada à resistência aos cânones editoriais modernos e à potência de contaminação e formação de novos núcleos, criando outras epistemologias e visualidades.

Terceiro artigo no eixo *Design educação e divulgação científica* **Indução de capacitações em curso de graduação em design para redução de assimetrias com setor produtivo**, de Nelson Kuwahara, Tanara Lauschner e Magnólia Grangeiro Quirino, discute e avalia a relevância da interação do setor produtivo e sociedade de forma geral como partícipes no processo de definição na construção do projeto político pedagógico do curso de Design. Exemplificando a experiência positiva da interação da academia com a indústria, no âmbito na consolidação de simetria de interesses e visões de perfil de formação dos futuros profissionais, os autores apresentam ações e resultados obtidos no projeto SUPER, de parceria entre UFAM e Samsung, em que discentes do curso de design obtiveram potencializações em suas formações pela obtenção de capacitações adicionais e especializadas.

Design computacional: escopo e alcance de uma área em formação, de Érico Franco Mineiro e Fernando José da Silva, quarto e último artigo no eixo *Design educação e divulgação científica*, delinea o escopo e discute o alcance do design computacional enquanto área em formação no campo do design, a partir de uma contextualização dos principais fatores relacionados à área, em especial, da difusão tecnológica das primeiras décadas deste séc. XXI. A partir dessa contextualização, os autores, identificam quatro áreas tecnológicas: (1) o design paramétrico e generativo; (2) a fabricação digital; (3) os artefatos computacionais; (4) a realidade virtual, aumentada e mista. O *locus* particular do caráter computacional é evidenciado em cada uma destas áreas e a partir delas os autores propõem o delineamento do escopo do design computacional enquanto área em formação. Em seguida defendem que o Design Computacional é todo design que assume o caráter computacional como objeto de projeto particularizado, inerente ao conceito e à concepção de projeto e determinante sobre o artefato concebido.

Bioforma: o design da natureza, de Luiz Antonio de Saboya, Camila Xavier Maia e Helena Carmona Gomes, também como quarto e último artigo no eixo *Design educação e divulgação científica*, busca identificar como as formas existentes na natureza podem ser “captadas” através de dispositivos de alta tecnologia existentes na atualidade em nosso aparato tecnológico e estudar possíveis aplicações em diferentes áreas da indústria e da educação. Para os autores, o processo e os resultados dessa pesquisa podem contribuir para a sociedade, pois promovem a ecoalfabetização,

os princípios da Biomimética tanto no design de produtos quanto na estruturação de empresas e negócios e na produção de materiais didáticos.

Os dois próximos artigos pertencem ao eixo *Design, materiais e tecnologias*. **Breve estudo avaliativo das madeiras maranhenses para a fabricação de baixo elétrico**, de David Guilhon, Olímpio José Pinheiro e Helton de Jesus Costa Leite Bezerra, compara as espécies de madeira usadas no Maranhão com as utilizadas pelos maiores fabricantes mundiais de baixo elétrico, por meio das propriedades tecnológicas. A partir dos cruzamentos de dados dos gráficos gerados os autores propõem a possibilidade de 16 das 21 madeiras locais estarem aptas para aplicação, tanto no corpo quanto no braço e escala desse instrumento musical.

Em seguida, **A modelagem tridimensional digital no processo criativo e pró-sustentável do *upcycling* voltado para moda autoral**, de José Heitor da Silva, Lucas da Rosa e Daniela Novelli, apresenta um projeto de produto de moda autoral e pró-sustentável baseado na técnica artesanal do *upcycling* com o uso de programa de modelagem tridimensional aplicado nas etapas de criação, desenvolvimento e produção de vestuário. Com relação a técnica do *upcycling* os autores procuram, de forma ética, contribuir com a criação de produtos de moda que possam ser reconfigurados e conectados à economia circular. Quanto aos estudos da modelagem tridimensional digital o artigo aponta para os benefícios de trabalhar a criação e o desenvolvimento de alternativas digitalmente, e, posteriormente, realizar a confecção do protótipo físico por meio do ato criativo de ver e fazer.

Para fechar o dossiê, a seção PROJETOS DE DESIGN apresenta **‘Cem anos de vinte e dois’: uma proposta de identidade nacional brasileira**, de Amanda Paccanaro Marino e Patrícia Lopes Damasceno, relata o processo de desenvolvimento de um evento e a elaboração da sua identidade visual, compartilhando essa experiência e refletindo sobre o processo tanto sob a perspectiva científica quanto prática. O evento, a 3ª Semana Acadêmica de Design da UFPel, em 2022, estabeleceu o tema do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. Para a execução dessa proposta, as autoras recuperaram as concepções de Rafael Cardoso (2022), sobre a Semana de Arte Moderna de 1922, e algumas noções sobre identidade de Stuart Hall (2003). Empregaram também, de forma adaptada, o método projetual de Alina Wheeler (2008). Ao final, as autoras defendem a identidade nacional brasileira plural e miscigenada, assim como, a importância da pesquisa e do método de projeto como processo para criação de uma identidade visual.

Desejamos uma leitura instigante e proveitosa a todas e todos!

Rita Aparecida da Conceição Ribeiro

Anderson Antonio Horta

Sérgio Luciano da Silva